



## Ernest Hemingway

21/07/1899, Illinois (Estados Unidos) - 02/07/1961, Idaho (Estados Unidos)

O escritor Ernest Hemingway é um nome incontornável da literatura americana deste século.

A sua vida, como se costuma dizer, dava um filme. Esse filme escreveu-o ele, nas suas obras. Muitas delas também adaptadas ao cinema, por nomes como Howard Hawks, Preston Sturges, Charles Vidor, Sam Wood. Interpretadas por actores famosos: Gary Cooper, Ingrid Bergman, Humphrey Bogart, Lauren Bacall, Spencer Tracey.

Hemingway era da estirpe de escritores que transformava tudo o que lhe acontecia em literatura. Paris era uma festa e foi para lá que partiu, fugindo ao puritanismo americano, como muitos outros, nos anos 20. Aí publicaria o seu primeiro livro. Formava grupo com John Dos Passos, Malcolm Cowley, Scott Fitzgerald. Conheceu Pound e Gertrud Stein. Depois de um breve regresso à América, volta à Europa e as visitas a Pamplona viriam a traduzir-se na escrita de um dos seus mais famosos romances, FIESTA (The Sun Also Rises). Três anos depois volta a conhecer grande sucesso com a publicação de O ADEUS ÀS ARMAS.

Na década seguinte é correspondente de guerra na Guerra Civil de Espanha e toma o partido dos republicanos. Escreveria sobre ela o romance POR QUEM OS SINOS DOBRAM, que em apenas um ano venderia um milhão de exemplares.

Viajou pelo oriente, instalou-se em Inglaterra, e assistiu ao dia D, juntando-se ao 22º Regimento, 4ª Divisão de Infantaria, que iria libertar Paris.

Depois de vários divórcios e casamentos, e alguns filhos pelo meio, instalou-se em Cuba em finais dos anos 40. A pesca e a caça, como já o fora o boxe, eram grandes paixões. Fidel de Castro foi um dos seus companheiros de pescarias.

Publicou O VELHO E O MAR, "a luta de um homem contra um peixe", que lhe valeu o Prémio Pulitzer.

Em 1954 viria a ser galardoado como o Nobel da Literatura, que não pode receber pessoalmente devido às sequelas de um acidente de aviação que sofrera em África.

Em 1960 deixou de vez Cuba e foi viver para o Idaho, onde se viria a suicidar a 2 de Julho de 1961, com um tiro de carabina.

A sua obra é intensa, como a vida que levou. Nela, a violência, a dor e a tragédia são naturais e objectivas. E escritos de forma económica, limpa de adjectivos e verbos supérfluos. Como ele próprio dizia do seu ofício como escritor : «**to put down what I see and what I feel the best and simple way I can tell it**».

Fonte: Wook

## O VELHO E O MAR

Depois de passar quase três meses sem pescar um peixe, escarnecido pelos colegas de profissão, o velho Santiago enfrenta o alto-mar, sozinho, com o seu pequeno barco. Quer provar aos outros e a si mesmo que ainda é um bom pescador. É em completa solidão que ele travará uma luta de três dias com um peixe imenso, um animal quase mitológico, que lembra um ancestral literário: a baleia Moby Dick. À medida que o combate se desenvolve, o leitor vai embarca no monólogo interior de Santiago, nas suas dúvidas, na sua angústia, sentindo os músculos retesados, a boca salgada e com gosto de carne crua, as mãos húmidas de sangue. Por fim o peixe dobra-se à força do pescador. Mas a vitória não será completa - surgem os tubarões...

Escrito num estilo ágil e nervoso, máxima depuração da prosa jornalística do autor, o livro explora os limites da capacidade humana diante de uma natureza voraz, onde todos os elementos estão permanentemente em luta, numa autodevorção sem fim.

Fonte: www.americana.com

Um Livro fantástico... que se insinua continuamente ao nosso corpo e à nossa mente, ao longo de toda a nossa vida. **Aconselhável para o 3º Ciclo**

Disponível também na nossa Biblioteca Digital em [www.cre-eugeniosantos.net](http://www.cre-eugeniosantos.net)